

COLÉGIO SANTA MARIA MINAS – UNIDADE BETIM

**MUDANÇAS CLIMÁTICAS: POR QUE A HUMANIDADE ESTÁ DESTRUINDO
SEU PRÓPRIO FUTURO?**

Betim, MG

2025



Eduardo França Maia
Lucas Vinícius Gomes Rodrigues
Sávio Almeida Latini

Graciele Batista Gonzaga

MUDANÇAS CLIMÁTICAS: POR QUE A HUMANIDADE ESTÁ DESTRUINDO SEU PRÓPRIO FUTURO?

Relatório apresentado à 9ª FEMIC - Feira
Mineira de Iniciação Científica.

Orientação da Professora Graciele Batista
Gonzaga.

Betim, MG

2025



RESUMO

O projeto Mudanças Climáticas surgiu da urgência e atualidade do tema, com os diversos casos de consequências das alterações humanas na natureza. O trabalho investiga como a desinformação e a influência midiática afetam o conhecimento da população acerca das mudanças no clima. A pesquisa busca encontrar formas de mitigar a crise climática. Após a investigação, foi notado que a escassez de práticas sustentáveis pela sociedade, motivada pela negligência da mesma ou falta de informações destas agravam o problema. Por fim, destaca-se que os objetivos foram alcançados, uma vez que foi possível examinar os impactos causados pela emergência climática.

Palavras-chave: mudanças climáticas, desinformação, influência midiática.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVO GERAL	7
4 METODOLOGIA	8
5 RESULTADOS OBTIDOS	9
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
REFERÊNCIAS	11



1 INTRODUÇÃO

O projeto Mudanças Climáticas, iniciado em fevereiro de 2025, com o suporte dos professores do Colégio Santa Maria Minas - Unidade Betim, possui o efeito estufa, ciclo do carbono e as consequências das mudanças climáticas como temas. Tal efeito vem sendo intensificado pela sociedade, principalmente após as Revoluções Industriais, que estimularam diversos tipos de poluição, tais quais o desmatamento e as queimadas, tornando intrínseco o seu estudo para mitigá-lo. Nesse contexto, o tema é caracterizado pelo aumento da temperatura global, eventos climáticos mais intensos e frequentes, aumento do nível do mar, derretimento de geleiras, entre muitos outros impactos.

Ademais, os artigos científicos recolhidos do Google Acadêmico e devidamente citados no tópico “REFERÊNCIAS” abordam, com excelência, a temática, afirmando que as consequências ocasionadas pela crise são notórias, exemplificando com os eventos extremos de seca na Amazônia, colapso de ecossistemas de corais no Caribe, os efeitos dessa no Cerrado brasileiro e na biodiversidade amazônica.

Por fim, destacam-se autores que realizaram um estudo semelhante ao realizado pelo grupo, entre os quais Mariana Vale, Maria Alice Alves, Maria Lucia Lorini, Gabriel Hofmann, Maria Antônia Benati e Luiz Carlos Silva são os mais relevantes por serem base para a execução da nossa investigação.



2 JUSTIFICATIVA

O projeto foi realizado pela urgência e atualidade do tema escolhido. As mudanças climáticas são um dos principais problemas enfrentados pela humanidade na contemporaneidade, afetando diretamente a existência dela na Terra e exigindo a compreensão e prática de medidas efetivas por parte da sociedade de modo que as reduzam. Além disso, a disseminação de fake news e a manipulação da informação pela mídia têm se tornado um dos maiores problemas, visto que tornam difícil que o público acesse o verdadeiro conhecimento, contribuindo para a desinformação. Compreender tal tema é essencial para estimular atitudes conscientes, tanto individuais quanto coletivas, como o consumo sustentável e a mobilização por políticas públicas eficazes.



3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Averiguar como a desinformação e influência midiática influem na destruição da humanidade.

3.2 Objetivos específicos

- Pesquisar artigos científicos;
- Analisar informações/dados;
- Compreender os conceitos relacionados ao tema.



4 METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto iniciou em 19 de março com a escolha e investigação do tema, seguida pela definição do título em 23 de março e da pergunta norteadora em 27 de março. Entre 7 e 11 de abril, o grupo estabeleceu os objetivos gerais e específicos, juntamente com a metodologia, hipóteses e justificativa, formando a base da pesquisa.

Em 20 de abril, foi realizada a análise de artigos científicos, e no dia 26 ocorreu a primeira exposição do trabalho, possibilitando a identificação de ajustes e aperfeiçoando o conteúdo. A partir de maio, a equipe participou de eventos científicos nacionais e estaduais, como a UEaDSL, Febic, Femic e UFMG Jovem, experiências que contribuíram para o aprimoramento da proposta e ampliação do aprendizado.

Em 24 de agosto, foi criado o perfil do grupo no Instagram, e entre 25 e 27 de agosto, elaborou-se o resumo e a segunda apresentação. Postagens para a conta foram produzidas pelos membros em setembro e outubro, efetivando a proposta de intervenção. Além da organização de um debate nas aulas de redação, que serão realizados em breve com o suporte da nossa orientadora, professora Graciele Batista Gonzaga.

Em conclusão, deve-se ressaltar que durante todo o percurso, ocorreram revisões e adaptações que tornaram o projeto mais sólido e coerente.



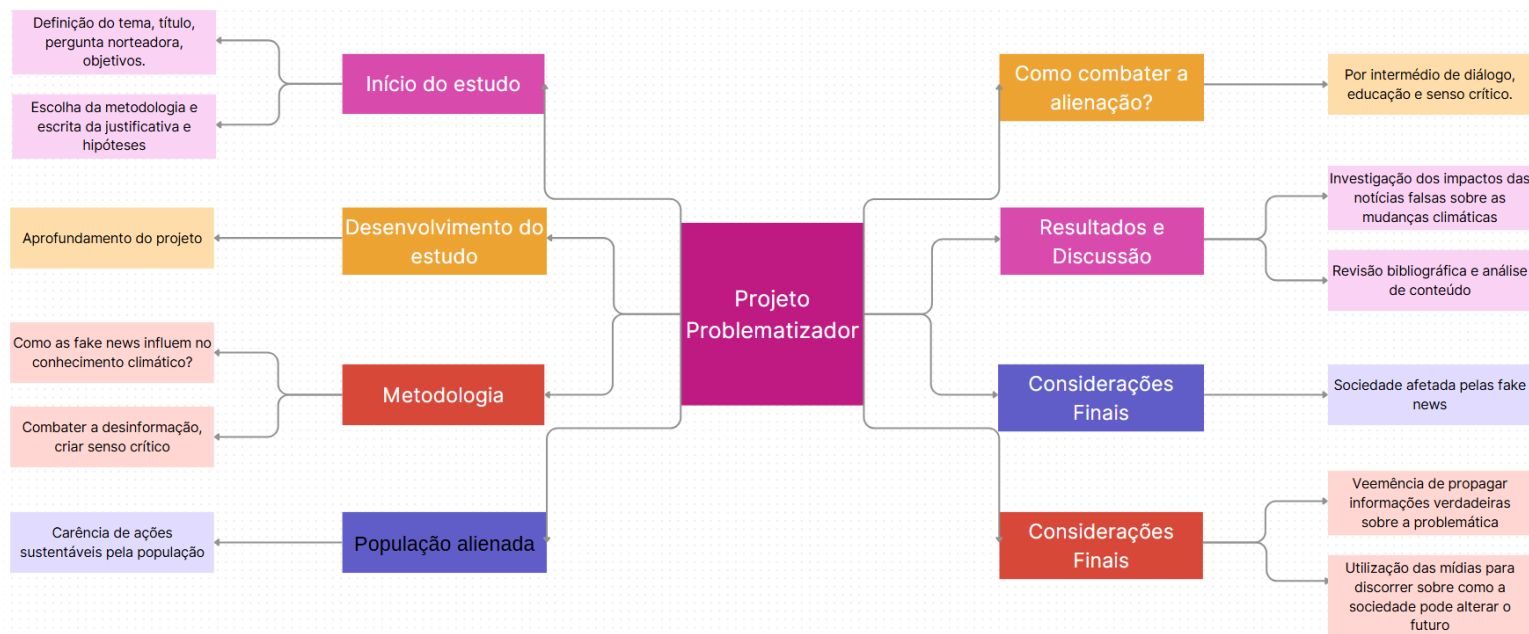
5 RESULTADOS OBTIDOS

O projeto investiga como a desinformação e a abordagem midiática moldam a percepção pública sobre as mudanças climáticas, intensificadas pelas ações humanas desde as Revoluções Industriais.

Utilizando pesquisas bibliográficas e análise de conteúdo, o estudo busca compreender a influência da informação (e da sua ausência) nas crenças e no conhecimento da população.

Os resultados confirmam que a qualidade e intenção da mídia impactam diretamente a compreensão pública, podendo gerar negacionismo ou conscientização. A pesquisa ressalta a urgência de educação, informação confiável e práticas sustentáveis para mitigar os severos impactos climáticos, especialmente na biodiversidade brasileira.

FIGURA I: DIAGRAMA EM BLOCOS – NOSSA TRAJETÓRIA





6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões deste trabalho mostram que a desinformação e a influência da mídia têm grande impacto na forma como as pessoas entendem as mudanças climáticas. A análise dos dados mostrou que a divulgação de informações falsas pode diminuir ou negar os efeitos do aquecimento global, enquanto o uso responsável da mídia pode ajudar na conscientização das pessoas, desde que as informações sejam baseadas em fatos e estudos reais.

Além disso, percebeu-se que a maneira como as informações são passadas influencia diretamente no conhecimento da população, podendo fortalecer o negacionismo ou incentivar atitudes conscientes, dependendo da qualidade e da intenção do conteúdo. Assim, o objetivo do estudo foi alcançado, pois os resultados confirmam que existe relação entre a mídia, a informação e a forma como as pessoas percebem o tema.

Por fim, foi possível observar que os efeitos das mudanças climáticas sobre a natureza do Brasil reforçam a necessidade de políticas sustentáveis e de ações educativas que espalhem informações verdadeiras. Esses resultados mostram a importância da comunicação baseada na ciência para formar uma sociedade mais informada e preocupada com o meio ambiente.



REFERÊNCIAS

BENATI, Maria Antonia Fernandes N. de Oliveira; SILVA, Luiz Carlos Pereira. As alterações climáticas do planeta e os impactos na biodiversidade amazônica. Revista Educação Ambiental em Ação, n. 69, 27 set. 2019. Disponível em: <http://revistaea.org/artigo.php?idartigo=3792> .

HOFMANN, Gabriel Selbach. Mudanças climáticas no Cerrado brasileiro: suas origens e impactos para biodiversidade. 2024. Tese (Doutorado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, set. 2024.

VALE, Mariana M.; ALVES, Maria Alice S.; LORINI, Maria Lucia. Mudanças climáticas: desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade brasileira. Oecologia Brasiliensis, v. 13, n. 3, p. 518–535, set. 2009. doi:10.4257/oeco.2009.1303.0.